

MOAGEM RECUA 11% NO CENTRO-SUL NA PRIMEIRA METADE DO MÊS

Na margem moagem de cana recua 11,39%, açúcar cai 11,92%, anidro desce 5,28% e hidratado cai 11,53%; Nível de ATR aumenta com cana passando mais tempo plantada; Vendas de etanol não avançam tanto como se esperava na primeira quinzena

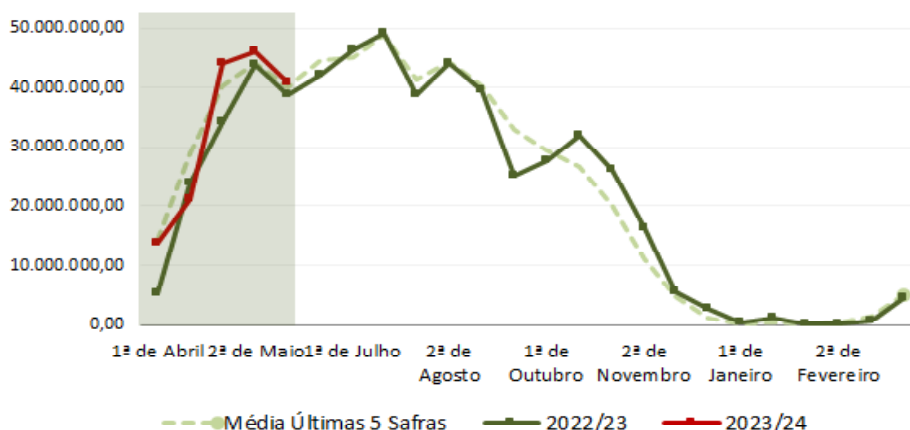
Os dados da Unica relativos a primeira metade de junho confirmaram as expectativas da SAFRAS & Mercado alertadas desde o final de maio quando antecipávamos que as chuvas da primeira metade de junho deveriam trazer não somente desacelerações na margem [frente a quinzena imediatamente anterior] sobre os volumes de moagem e produção de derivados, mas também recuos. Não somente a primeira quinzena de junho fora chuvosa, mas também uma grande parte da segunda quinzena deste mês, o que deve resultar em avanços muito moderados de moagem na margem sobre os dados da segunda quinzena do mês, quando a Unica os divulgou.

Textualmente o reporte da Unica busca habitualmente focar no comparativo anual onde temos ainda níveis positivos de comparação, mesmo frente aos recuos na margem. Isto acontece porque a safra passada era ainda uma temporada de recuperação muito lenta sobre a quebra épica do ano até então anterior. Como a safra atual tem forte tom de recuperação, mesmo com recuos de mais de 10% na margem, os volumes de cana moída ainda conseguem se mostrar maiores do que os do ano passado, o que também reforça o tom da recuperação da safra atual. Outro detalhe apontado no texto da Unica refere-se ao aumento da 26% na produtividade da cana, resultado das chuvas que, por um lado

atrasam a moagem mas, por outro, melhoram a qualidade da mesma. Porém a entidade alerta que muito do avanço da produtividade é relativo a cana de primeiro corte e que estes níveis elevados não devem se sustentar nas próximas quinzenas. Saindo desta parte textual, outro destaque importante vem por conta da redução do potencial de demanda de anidro e hidratado sobre o mês de junho como um todo, com base nas vendas agora da primeira metade do mês. O hidratado com volume de 614 milhões de litros pode ter uma demanda total em junho de 1,22 bilhão de litros, abaixo dos níveis de 1,41 bilhão do mês anterior. O mesmo podemos falar do anidro que, com vendas de 516 milhões de litros na primeira quinzena, pode ter uma demanda total em junho de 1,03 bilhão de litros, abaixo dos 1,04 bilhão de litros de maio. Estes dados fracos da primeira

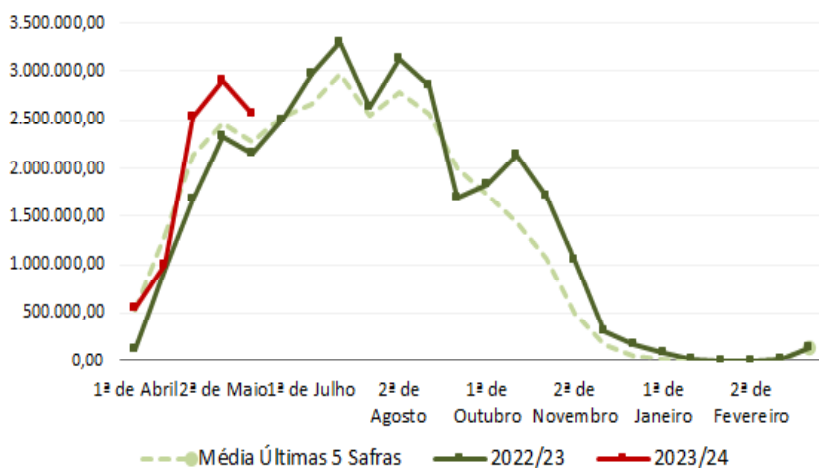
Cana-de-Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



Açúcar:

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil - Em Toneladas



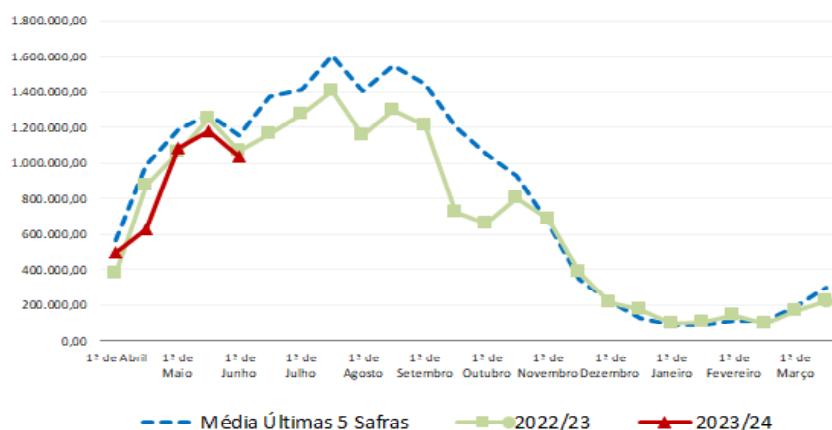
quinzena de junho contrastam fortemente com o comportamento da competitividade do hidratado que exatamente neste mês de junho conseguiu atingir níveis de competitividade em SP. Além de ampliar o número de estados, temos agora o maior estado consumidor do país com níveis válidos de vantagem para o hidratado, o que não se via desde abril do ano passado. Além disso junho é um mês com apenas 30 dias, o que reduz a amostragem estatística de consumo para o hidratado. Porém o que chama mais atenção é esta discrepância de números baixos de consumo no momento em que a competitividade é ampliada tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Além de SP se mostrar com estes níveis válidos, temos GO e MG com níveis neutros, na faixa dos 70%, o que também ajuda a gerar demanda espontânea para o hidratado. Com base nisto, apesar dos dados fracos da primeira quinzena, a SAFRAS & Mercado espera uma recuperação bem mais intensa nas vendas de hidratado sobre a segunda metade de junho ao ponto de compensar os dados fracos do início do período para os volumes de junho ao menos se equipararem. Outro detalhe importante é que

a SAFRAS & Mercado elevou a sua expectativa de moagem de cana para a safra corrente 2023/24 pela segunda vez, agora de 578 para 585 milhões de toneladas de cana, tanto pelas chuvas de junho quanto pelas chuvas que estão previstas para agosto e setembro deste ano, conforme mostram os mapas mensais para os próximos três meses de perspectivas de chuvas do Inmet, o que deve seguir reforçando os avanços intensos no comparativo anual e na margem daqui para frente.

VBP da cana recua R\$ 1,2 bi de abril para maio

Mapa aponta a cana como uma das cinco culturas mais relevantes para o VBP total do agro que juntas representam quase 60% do total, com a cana perdendo apenas para o milho e a soja em termos de representatividade no país. Os dados mais recentes do VBP do agronegócio atualizados nesta semana pelo MAPA mostram um cenário de leve redução no VBP da cana no curto prazo, entre abril e maio [dados mais recentes] reflexo da influência negativa nos preços do etanol hidratado principalmente, ainda que em meio a alguns ajustes de queda nos preços do açúcar bruto em Nova York e do açúcar cristal no

Etanol Hidratado: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Litros

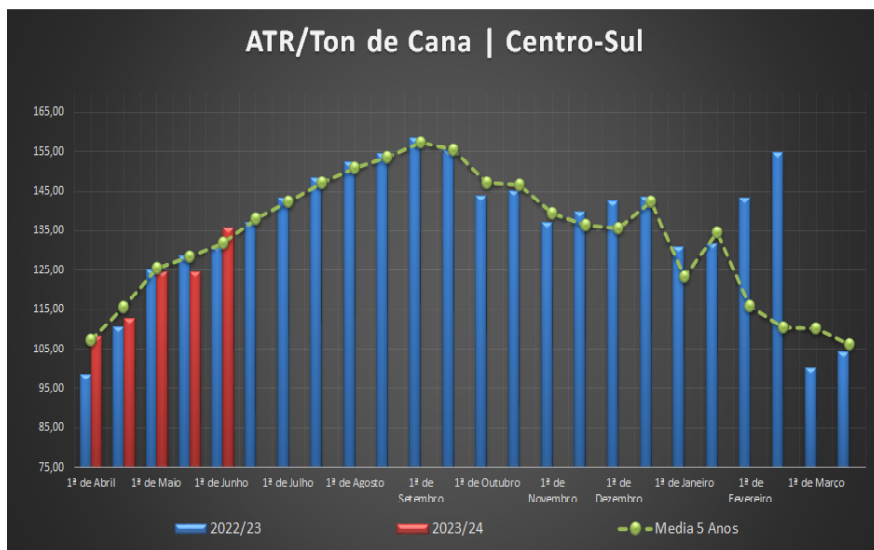


SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

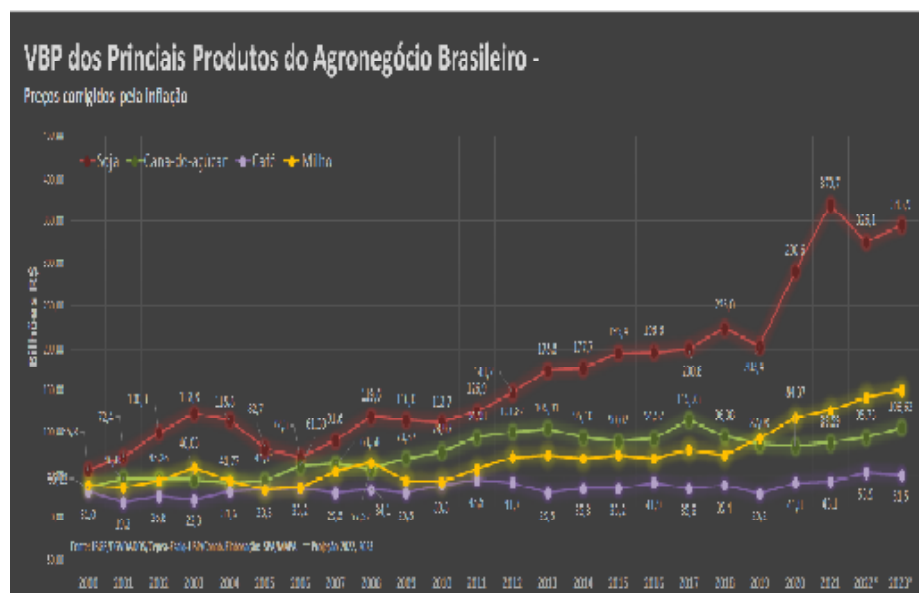


físico. Ainda assim a SAFRAS & Mercado alerta que os efeitos da forte valorização do açúcar bruto em Nova York entre a segunda quinzena de abril e a primeira de maio ainda não estão totalmente precificadas nos cálculos do VBP da cana e do agro, visto que muito das receitas com fixações de açúcar bruto não foram internalizadas pelas usinas.

Os embarques se mostram moderadamente atrasados no curto prazo, o que deixa lento também esta internalização de receitas de importação que em média demanda um tempo médio de 50 dias. Isto explica até mesmo o ajuste de baixa no VBP da cana em meio a um cenário de preços internacionais do açúcar bruto em Nova York ainda muito próximo dos maiores níveis em 11 anos obtidos em maio e que agora, no início de junho, tem apresentado novas valorizações que fazem esta marca ser retomada no curto prazo. Com isto a SAFRAS & Mercado alerta que estes preços elevados de Nova York apenas serão refletidos no VBP da cana nos próximos meses, a partir de agosto, sendo que os dados mais recentes que o MAPA disponibiliza versam ainda sobre maio,

momento em que as máximas de 11 anos ainda se consolidavam. Com isto é muito importante contextualizar a queda de 1,15% no VBP da cana entre abril e maio [ou R\$ 1,24 bilhão de reais] com os preços finais passando de R\$ 107,87 para R\$ 106,63 bilhões neste período. Por sua vez é interessante observar que tanto o VBP das lavouras como do agro como um todo tiveram um comportamento divergente do observado sobre a cana. O VBP das lavouras avançou R\$ 31,05 bilhões entre abril e maio, ou 3,86%, saindo de R\$ 804 para R\$ 835 bilhões. Já o VBP do agro como um todo evoluiu 1,55%, ou

18,00 bilhões, com o montante final dos preços saindo de R\$ 1,161 para R\$ 1,179 trilhão. No caso da soja e do milho, contribuem os volumes de produção ainda elevados, mesmo frente a eventuais ajustes de baixa, com recordes seguidos. O MAPA também aponta que a cana figura entre as cinco culturas mais importantes do VBP do agro que juntas contribuem com quase 60 do VBP total, sendo em ordem de importância a soja, o milho, a cana, o café e o algodão, com a cana ficando em terceiro lugar representando sozinha 12,4% do VBP total do agro.



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Colheita de Cana- de Açúcar							
Região Centro-Sul							
Quinzena	Acumulado 2022/23	Moido 2022/23	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	5.190.059	5.190.059	13.815.074	13.815.074	166,18	166,18	215,17
2ª de Abril	29.302.034	24.111.975	34.992.398	21.177.324	19,42	-12,17	53,29
1ª de Maio	63.533.242	34.231.208	79.187.471	44.195.073	24,64	29,11	108,69
2ª de Maio	107.318.843	43.785.601	125.378.841	46.191.370	16,83	5,49	4,52
1ª de Junho	146.034.174	38.715.781	166.310.431	40.931.590	13,88	5,77	-11,39
Produção de Açúcar							
	Acumulado 2022/23	Fabricado 2022/23	Acumulado 2023/24	Fabricado 2023/24	Acumulado Var. (%)	Ano Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	126.627	126.627	541.751	541.751	327,83	327,83	271,81
2ª de Abril	1.065.621	938.994	1.537.288	995.537	44,26	6,02	83,76
1ª de Maio	2.744.093	1.678.472	4.070.593	2.533.305	48,34	50,93	154,47
2ª de Maio	5.061.717	2.317.624	6.972.343	2.901.750	37,75	25,20	14,54
1ª de Junho	7.209.604	2.147.887	9.528.317	2.555.974	32,16	19,00	-11,92
ETANOL HIDRATADO (m³)							
Quinzena	Acumulado 2022/23	Moido 2022/23	Acumulado 2023/24	Moido 2023/24	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	381.547	381.547	495.044	495.044	29,75	29,75	125,89
2ª de Abril	1.252.543	870.311	1.126.790	631.746	-10,04	-27,41	27,61
1ª de Maio	2.313.416	1.060.873	2.213.933	1.087.143	-4,30	2,48	72,09
2ª de Maio	3.563.570	1.250.154	3.391.053	1.177.120	-4,84	-5,84	8,28
1ª de Junho	4.634.177	1.070.607	4.432.476	1.041.423	-4,35	-2,73	-11,53

Resumo dos Volumes de Estoques de Açúcar Centro-Sul 2023-24							
Centro-Sul VHP em Toneladas							
	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)	
Abril	1.568.449	1.564.424	1.773.702	0,26	-22,12	-11,57	
Maio	2.394.127	2.172.470	2.695.559	10,20	52,64	-11,18	
Junho	2.913.026	3.179.220	3.580.786	-8,37	21,67	-18,65	
Julho		4.312.623	4.934.902				
Agosto		5.842.909	6.102.447				
Setembro		7.887.927	7.034.483				
Outubro		6.387.027	6.697.701				
Novembro		6.586.267	6.219.631				
Dezembro		5.158.153	5.031.095				
Janeiro		3.912.261	3.822.090				
Fevereiro		3.012.441	2.860.013				
Março		2.013.903	2.130.593				
Centro-Sul Cristal de 0 a 180 lumsa em toneladas							
	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)	
Abril	1.532.597	1.389.314	1.249.645	10,31	-37,28	22,64	
Maio	1.617.139	1.495.148	1.510.145	8,16	5,52	7,09	
Junho	1.922.669	2.214.633	2.089.231	-13,18	18,89	-7,97	
Julho		3.179.273	3.001.279				
Agosto		3.917.373	3.691.015				
Setembro		4.896.716	4.315.921				
Outubro		4.366.132	4.264.902				
Novembro		4.557.061	4.036.082				
Dezembro		4.328.872	3.605.599				
Janeiro		3.487.419	2.942.087				
Fevereiro		3.068.929	2.449.885				
Março		2.443.685	1.898.578				